

# TSE pode impedir o acesso à TV

O diretório regional do PSC no Distrito Federal entrou com recurso ontem junto ao Tribunal Superior Eleitoral para suspender a exibição do programa do partido, prevista para amanhã, às 20h30, em cadeia nacional de rádio e televisão. A intenção do diretório é impedir a participação do ex-governador Fernando Collor, no programa. Esse expediente já foi utilizado pelo candidato do PRN, há um mês, quando ele utilizou o horário gratuito do PTR.

Também ontem, o PDT solicitou ao TSE que seja sustada a presença de Collor no programa a ser exibido amanhã. Em petição assi-

nada pelo vice-presidente do partido, Doutel de Andrade, o PDT requer a instauração de inquérito judicial para "a apuração de uso indevido do poder econômico em benefício da candidatura do Sr. Fernando Collor de Melo".

Ao fundamentar o pedido, o PDT faz referência à matéria publicada no **Jornal de Brasília** no último dia 9, na qual o líder do PMDB no Senado, Ronan Tito, levanta suspeitas de que o horário gratuito "esteja sendo comprado a um preço de NCz\$ 330 mil".

No recurso impetrado junto ao TSE, o presidente do PSC no DF, Israel Testa, diz que o partido ain-

da não realizou sua convenção. Assim, não decidiu se coligar, única hipótese em que Collor poderia aparecer no programa.

Israel afirma ainda que o programa foi gravado a partir de promessa feita pelo presidente nacional do PSC, Victor Nösseis, de que nenhum candidato a presidente da República dele participaria. Israel assegura ainda que Victor Nösseis tem afirmado que isso não ocorrerá, mas ao mesmo tempo nega-se a mostrar o teipe do programa.

O senador Ronan Tito chegou a insinuar, há duas semanas, que o programa do PSC teria sido "comprado" por Collor.